

Euforia em Mariana; frustração em Ouro Preto

Cidades históricas estão em lados opostos quando o assunto é cinema. Na primeira, moradores vibram com o Cine Ritz. Na ex-Vila Rica, Cine-Teatro permanece fechado

FOTOS: LAIR AMARAL/EM/DA PRESS

GUSTAVO WERNECK

Mariana e Ouro Preto – Unidas pela história, orgulhosas da sua riqueza cultural e plenas em tradições, as cidades vizinhas Mariana e Ouro Preto, na Região Central de Minas, assistem agora a situações opostas – com alegria de um lado e frustração do outro. Enquanto Mariana terá inaugurado em 1º de maio um novo cinema, Ouro Preto espera pela volta do Cine-Teatro Vila Rica, que saiu de cena em 2018 e deixou vazio o belo prédio construído no final do período imperial.

A inauguração do Cine Ritz Mariana no feriado de 1º de Maio, com as exhibições de "Garfield – Fora de casa", da comédia nacional "Os Farofeiros 2" e de "Godzilla e Kong: O novo império", anima os moradores daquela que foi a primeira vila, diocese, cidade e capital de Minas Gerais. Diante do prédio na Rua Wenceslau Braz, número 497, nas proximidades da prefeitura local e da estação ferroviária, moradores param, perguntam sobre o andamento das obras e contam histórias. "Neste local, havia a residência da minha tia, Edite Costa. Era uma casa antiga, depois o terreno foi vendido", lembra a professora aposentada Maria do Rosário Gomes.



PROFESSORA APOSENTADA, MARIA DO ROSÁRIO GOMES NÃO VÊ A HORA DE ASSISTIR A UM FILME NO CINE RITZ MARIANA, QUE SERÁ INAUGURADO NO FERIADO DE 1º DE MAIO

NO ESCURINHO...

Para a moradora, nada se compara ao prazer de ir ao cinema. "Na televisão, não tem tanta graça, mesmo com vários canais disponíveis. O bom mesmo é sair de casa, chegar à sala de exibição, sentar e assistir ao filme", diz Maria do Rosário, que não se esquece dos tempos de criança e da adolescência quando estava sempre no cinema da cidade, no Centro Histórico, cujo prédio hoje tem outra ocupação. "Com certeza, virei muitas vezes aqui."

Com 180 lugares e adaptações como acessibilidade, sistema de ar-condicionado e tratamento acústico, além da novidade de tela 3D, o Cine Ritz Mariana, da AFA Cinemas, de São Paulo, ocupa o prédio da Orquestra e Co-

"O Ritz Mariana vai funcionar diariamente e exibirá filmes recém-lançados, como poderá ser visto logo na estreia"

TAMAR SANVIDO
Sócio da AFA Cinemas

ro Mestre Vicente. O contrato do aluguel é por cinco anos, informa o sócio da empresa, Tamar Sanvido, que cuida dos últimos detalhes e da inauguração.

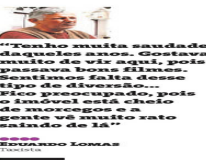
"O Ritz Mariana vai funcionar diariamente e exibirá filmes recém-lançados, como poderá ser visto logo na estreia. Há um crescimento de público nas salas de exibição no país, tanto que planejam outras para Minas", diz Sanvido, destacando que o estabelecimento terá bomboniere para venda de pipoca, chocolate, refrigerante e guloseimas que fazem a festa "no escurinho do cinema". Presente em São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo, com um total de 80 salas de exibição, a AFA Cinemas tem agora no foco o Rio de Janeiro.

Latim preservado

Segundo Maria Emília Dutra, flautista formada pela Universidade Federal de São João del-Rei e presidente da Orquestra e Coro Mestre Vicente, não haverá prejuízos para a orquestra e coro. "Temos o teatro, que estava fechado e vai se tornar cinema, e um anexo a ser usado para os ensaios semanais realizados às segundas-feiras", explica a dirigente. "Passamos a maior parte do tempo cantando nas igrejas históricas da cidade. A Orquestra e Coro Mestre Vicente mantém as tradições religiosas apresentando músicas em latim."

DEMOCRATIZAÇÃO DA CULTURA

Curtir um filme com pipoca e diversão, falar sobre a história e a atuação dos atores é um programa que interessa a todas as gerações. E está sempre em cartaz em muitas cidades. Um dos mais entusiasmados com a inauguração é o vice-prefeito de Mariana, Cristiano Vilas Boas, que já foi secretário Municipal de Cultura. "Apolamos o projeto por ser mais uma opção de cultura para a população da nossa cidade, e pela possibilidade de democratizar a cultura. É objetivo da prefeitura criar projetos para levar estudantes ao cinema", diz Vilas Boas, que intermediou os contatos entre a empresa e a Orquestra e Coro Mestre Vicente, presidida por Maria Emília Dutra.



"Tenho muita saudade daqueles anos. Costava muito de vir aqui, pois passava horas filmando. Sentimos falta desse tipo de diversão. Fico preocupado, pois o sindaco está cheio de moçoços e a gente vê muito rato saindo de lá."

RODRIGO LOMAS
Morador

UNHAS NEOCLÁSSICAS
No bairro Vila Rica, no centro de Mariana, o prédio do Cine-Teatro Vila Rica, que foi o primeiro cinema construído em Minas Gerais, em 1897, está fechado há quase seis anos. O prédio, que pertence à Prefeitura Municipal, foi restaurado em 2018 e agora está sendo preparado para ser inaugurado em maio. O prédio, que foi o primeiro cinema construído em Minas Gerais, em 1897, está fechado há quase seis anos. O prédio, que pertence à Prefeitura Municipal, foi restaurado em 2018 e agora está sendo preparado para ser inaugurado em maio.



FECHADO HÁ QUASE SEIS ANOS, O CINE-TEATRO VILA RICA, NO CENTRO HISTÓRICO DE OURO PRETO, PERTENCE À PREFEITURA E ESPERADA REFORMA DO PRÉDIO, SÃO TERÃO SEUS LUGARES VOLTAOS PRINCIPALMENTE PARA AÇÃO EDUCATIVA

Diamantina na foto
Para os melhores amantes das salas de cinema, vai aqui uma boa notícia: o Cine-Teatro Vila Rica, em Mariana, a empresa AFA Cinemas pretende abrir um cinema de 180 lugares e 3D em maio. Também Diamantina, no Vale do Jequitinhonha, contará com um cinema de qualidade. Confira como seu cinema da região está.

REFORMA E REABERTURA
O novo projeto de reforma e reabertura do Cine-Teatro Vila Rica, em Mariana, foi aprovado em dezembro de 2023. O projeto prevê a restauração do prédio, a instalação de uma sala de cinema de 180 lugares e 3D, e a criação de um espaço para exposições e eventos culturais. A obra está sendo realizada pela empresa AFA Cinemas, que também é responsável pela inauguração do Cine Ritz Mariana em maio.

Estabelecimento que pertence à Prefeitura e está em processo de restauração. O prédio, que foi o primeiro cinema construído em Minas Gerais, em 1897, está fechado há quase seis anos. O prédio, que pertence à Prefeitura Municipal, foi restaurado em 2018 e agora está sendo preparado para ser inaugurado em maio.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Cultura **Página:** 14 e 15